

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Versão 1.15

Data de revisão 23.03.2020

Substitui a versão: 1.14

Número na SDS 300000001988

Data de Impressão 05.03.2022

## SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto : M20ArC8

Consultar a seção 3 para ver as informações do REACH

### 1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Use de substância/mistura : Utilização industrial e profissional. Efectuar a avaliação de riscos antes de usar.

Restrições de uso : Para consumidores.

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança : Gasin II Unipessoal, Lda  
R. do Progresso, 53 - Perafita  
Apartado 3051  
4451-801 Leça da Palmeira - Portugal  
www.gasin.pt

Endereço de e-mail – Informações técnicas : GASTECH@airproducts.com

Telefone : +351 229 998 300

1.4. Número de telefone de emergência : + 351 229 998 300  
Centro de Informação Antivenenos +351 800 250 250

## SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

### 2.1. Classificação da substância ou mistura

Gases sob pressão - Gás comprimido. H280:Contém gás sob pressão; risco de explosão sob a acção do calor.

### 2.2. Elementos do rótulo

Pictogramas/símbolos de perigo



Palavra-sinal: Atenção

Advertências de perigo:

H280:Contém gás sob pressão; risco de explosão sob a acção do calor.

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Versão 1.15  
Data de revisão 23.03.2020

Número na SDS 300000001988  
Data de Impressão 05.03.2022

Recomendações de prudência:

Armazenamento : P403:Armazenar em local bem ventilado.

## 2.3. Outros perigos

Utilize um dispositivo de prevenção de reentrada nas tubagens.  
Utilizar apenas equipamento indicado para a pressão da garrafa.  
Fechar a válvula depois de cada utilização e quando a cilindro se encontra vazia.  
Leia e siga a Folha de dados de segurança (SDS) antes da utilização.  
Pode aumentar o ritmo respiratório e cardíaco.  
Gás sob pressão alta.  
Pode causar sufocação rápida.  
Mistura não preenche os critérios para PBT ou mPmB de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, anexo XIII.

## Efeitos Ambientais

Não prejudicial.

## SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.1. Substâncias : Não aplicável,

### 3.2. Misturas

Componentes	EINECS / ELINCS Número	CAS Número	Concentração (Percentagem de volume)
dióxido de carbono	204-696-9	124-38-9	8 %
argone	231-147-0	7440-37-1	92 %

Componentes	Classificação (CLP)	Reg. REACH #
dióxido de carbono	Press. Gas (Liq.) ;H280	*1
argone	Press. Gas (Comp.) ;H280	*1

\*1:Enumerados nos Anexos IV/ V do REACH, isentos de registo

\*2:Registo não obrigatório: substância produzida ou importada < 1 ton/ano.

\*3:Registo não obrigatório: substância produzida ou importada < 1 ton/ano para usos não intermediários.

A concentração é nominal. Para conhecer a composição exata do produto, consulte as especificações técnicas.

## SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

### 4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Recomendação geral : Retirar a vítima da área contaminada utilizando o equipamento de respiração autónoma. Manter a vítima quente e em repouso. Chamar o médico. Aplicar a respiração artificial se a vítima parar de respirar.

Contacto com os olhos : Em caso de contacto direto com os olhos, procurar assistência médica.

Contacto com a pele : Não são esperados efeitos adversos para este produto.

Ingestão : A ingestão não é considerada como uma via potencial de exposição.

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Versão 1.15  
Data de revisão 23.03.2020

Número na SDS 300000001988  
Data de Impressão 05.03.2022

Inalação : Levar para o ar fresco. Se a respiração parar ou tornar-se trabalhosa, ministrar respiração assistida. Pode ser indicado o uso de oxigénio suplementar. Se o coração parar, pessoal treinado deve dar início à ressuscitação cardiopulmonar imediatamente. Caso tenha dificuldade em respirar, dar-lhe oxigénio.

## 4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sintomas : Ataque de arrepios. Transpiração. Visão enevoada. Dor de cabeça. Taquicardia. Respiração superficial. Taquipneia. A exposição a atmosferas com deficiência de oxigénio pode causar os seguintes sintomas: Vertigem. Salivação. Náusea. Vômitos. Perda de mobilidade / consciência.

## 4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento : Em caso de exposição ou suspeita de exposição: consultar um médico.

## SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

### 5.1. Meios de extinção

Meios adequados de extinção : O produto não queima.  
Em caso de incêndio usar extintores adequados.

Meios de extinção que não devem ser utilizados por razões de segurança : Não utilizar água em jacto para extinguir.

### 5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

: Pela exposição a calor ou chama intensa, a cilindro pode purgar e/ou rebentar violentamente. O produto é não-inflamável e não auxilia combustão. Afastar-Se do recipiente e arrefecer com água a partir de uma de posição segura. Guardar os contentores e os arredores frescos com água pulverizada.

### 5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

: Usar equipamento de respiração autónomo para combate a incêndios, se necessário. Vestuário e equipamento (Aparelho de respiração autónomo) normalizado para bombeiros. Norma EN 137 - aparelhos de respiração autónomos de ar comprimido de circuito aberto com máscara facial completa. EN 469: Vestuário de protecção para bombeiros. EN 659: Luvas de protecção para bombeiros.

## SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

### 6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

: Gás ou vapor mais pesado que o ar. Pode acumular-se em espaços confinados, em especial ao nível ou abaixo do solo Evacuar o pessoal para áreas de segurança. Utilizar equipamento de respiração autónoma de pressão positiva quando entrar na área a não ser quese comprove que a atmosfera é respirável Controlar o teor de oxigénio. Arejar a área.

### 6.2. Precauções a nível ambiental

: Não descarregar em locais onde sua acumulação possa ser perigosa Prevenir dispersão ou derramamento ulterior se for mais seguro assim.

### 6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

: Arejar a área.

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Versão 1.15

Data de revisão 23.03.2020

Número na SDS 300000001988

Data de Impressão 05.03.2022

Conselhos adicionais : Se possível eliminar a fuga do produto. Aumentar a ventilação da área de escapamento e controlar o nível de oxigénio. Se houver fuga na cilindro ou na válvula da cilindro telefonar para o número de telefone de emergência. Se a fuga se situa na instalação do cliente, fechar a válvula da cilindro e de forma segura despressurizar o sistema antes de iniciar a reparação.

6.4. Remissão para outras secções : Para mais informações consulte as Secções 8 e 13

## SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

### 7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Proteger cilindros de danos físicos; não arrastar, rolar, deslizar nem deixar cair. Não permitir que a temperatura de armazenagem exceda 50°C (122°F). Somente pessoas devidamente orientadas e experientes devem manusear gases comprimidos/líquidos criogênicos. Antes de usar o produto confirme a sua identidade lendo a etiqueta. Conhecer e compreender as propriedades e os riscos do produto antes de o usar. Se existirem dúvidas relativas aos procedimentos de utilização de um gás em particular, contactar o fornecedor. Não remover ou deformar as etiquetas que identificam o conteúdo das cilindros. Para deslocação de cilindros, mesmo curtas distâncias, usar os carrinhos próprios destinados ao transporte das mesmas. Não retirar a proteção da válvula até que a cilindro esteja segura contra a parede, mesa laboratorial ou no suporte de cilindros respetivo. Usar a chave apropriada para remover tampões apertados forte demais ou enferrujados. Antes de fazer a ligação da cilindro ao sistema verificar a identidade do gás, indicadores de pressão e compatibilidade de materiais. Antes de ligar o recipiente para o uso, assegurar-se que existe um sistema de proteção anti-retorno a esse recipiente. Assegurar que todo o sistema é compatível com as pressões de serviço e com os materiais de construção. Assegurar que todo o sistema foi verificado quanto a fugas antes de ser usado. Usar equipamento de regulação de pressão apropriado em todos os sistemas cuja pressão de trabalho é inferior à da cilindro. Nunca introduzir nenhum objeto (por exemplo chave inglesa, chave de fenda, elevador, etc.) nos selos da válvula. Ao fazê-lo poderá estragar a válvula causando fuga do produto pela mesma. Abrir a válvula lentamente. Se o utilizador detectar qualquer dificuldade ao trabalhar com a válvula da cilindro deve suspender a operação e contactar o fornecedor. Fechar válvula de recipiente depois de cada uso e quando está vazio, mesmo que ainda esteja ligado ao equipamento. Nunca tentar reparar ou modificar as válvulas ou mecanismos de proteção. As válvulas avariadas devem ser imediatamente comunicadas ao fornecedor. Fechar a válvula depois de cada utilização e quando a cilindro se encontra vazia. Repor os tampões das válvulas logo que a cilindro seja desligada do equipamento. Não exponha os recipientes a choque mecânico anormal. Nunca tentar suspender a cilindro pelo dispositivo protector da válvula. Não usar as cilindros como rolos, suportes, ou para qualquer outro objetivo que não seja o correto. Nunca acender um arco sobre uma cilindro de gás comprimido nem permitir que a cilindro faça parte de um arco elétrico. Não fumar enquanto manusear o produto ou cilindros. Nunca comprimir outra vez o gás ou a mistura de gases sem antes consultar o fornecedor. Nunca tentar transferir gases de uma cilindro/recipiente para outro. Usar dispositivo anti retorno na tubagem. Quando da devolução da cilindro colocar tampão na válvula. Nunca usar chama direta ou aquecedores elétricos para aumentar a pressão na cilindro. As cilindros não podem ser sujeitadas a temperatura acima de 50°C (122°F).

### 7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Os recipientes cheios devem ser armazenados de forma a que os mais antigos sejam utilizados primeiro. As cilindros devem ser armazenadas em local especialmente construído para o efeito, bem ventilado e preferencialmente ao ar livre. As cilindros devem ser periodicamente verificadas quanto ao seu estado físico geral e teste de fugas. Cumprir todos os regulamentos e exigências locais quanto à armazenagem de cilindros. Proteger as cilindros armazenadas ao ar livre contra enferrujamento e intempérie. As cilindros não devem ser armazenadas em condições que podem originar corrosão. As cilindros devem ser armazenadas na posição vertical e fixas para não cair. As válvulas das cilindros devem estar fechadas, e se necessário tamponadas. Os protetores das válvulas devem ser no seu lugar. Guardar o recipiente hermeticamente fechado em lugar seco e bem ventilado. As cilindros devem ser armazenadas em lugares livres de risco de incêndio e afastadas de fontes de calor e/ou inflamação. As cilindros cheias e vazias devem ser segregados. Não permitir que a temperatura de

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Versão 1.15

Data de revisão 23.03.2020

Número na SDS 300000001988

Data de Impressão 05.03.2022

armazenagem exceda os 50°C. Devolver as cilindros nos prazos pré - estabelecidos.

## Medidas técnicas/Precauções

Os recipientes devem ser segregados na área de armazenagem segundo as suas diferentes categorias (p.ex. inflamável, tóxico, etc.) e conforme a regulamentação local. Manter afastado de matérias combustíveis.

### 7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Consulte a seção 1 ou a Ficha de Informações de Segurança ampliada se aplicável.

## SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

### 8.1. Parâmetros de controlo

#### Limite(s) de exposição

dióxido de carbono	Tempo Médio Ponderado (TWA)	5.000 ppm	9.000 mg/m3	UE. Valores-limite de exposição profissional indicativos nas Directivas 91/322/CEE, 2000/39/CE, 2006/15/CE, 2009/161/CE, 2017/164/UE, conforme emendas
dióxido de carbono	Média ponderada no tempo (TWA)	5.000 ppm	9.000 mg/m3	Portugal. VLEs. Decreto-Lei n.º 24/2012, conforme emendas
dióxido de carbono	Média ponderada no tempo (TWA)	5.000 ppm	-	Portugal. VLEs. Norma sobre exposição profissional a agentes químicos (NP 1796), conforme emendas
dióxido de carbono	Limite de Exposição de Curta Duração (STEL)	30.000 ppm	-	Portugal. VLEs. Norma sobre exposição profissional a agentes químicos (NP 1796), conforme emendas

Se aplicável, consulte a seção ampliada da Ficha de Informações de Segurança para obter mais informações sobre ASC.

DNEL: nível derivado de exposição sem efeitos (Trabalhadores)

Não disponível.

PNEC: concentração previsivelmente sem efeitos

Não disponível.

### 8.2. Controlo da exposição

#### Medidas de planeamento

Garantir uma ventilação natural ou mecânica para impedir uma atmosfera deficiente em oxigénio (teor em oxigénio abaixo de 19,5%).

#### Protecção individual

Protecção respiratória : Usar aparelho de respiração autónoma (contém cilindro de ar) em atmosferas deficientes em oxigénio ou tubo de ar com pressão positiva e respectiva máscara. Aparelhos de respiração com purificador do ar não garantem protecção adequada. Os utilizadores de aparelhos respiratórios devem receber formação específica.

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Versão 1.15  
Data de revisão 23.03.2020

Número na SDS 300000001988  
Data de Impressão 05.03.2022

Protecção das mãos	: Usar luvas de trabalho durante o manuseamento de recipientes. Norma EN 388 - Luvas de protecção contra riscos mecânicos.
Protecção para os olhos/face	: Durante o manuseamento de cilindros utilizar óculos de protecção. Norma EN 166 - Protecção pessoal dos olhos.
Protecção do corpo e da pele	: Durante o manuseamento de cilindros usar sapatos com biqueira de aço. Norma EN ISO 20345 - Equipamento de protecção pessoal - Sapatos de segurança.
Instruções especiais para a protecção e a higiene.	: Introduzir ventilação adequada, especialmente em áreas fechadas.
Controlos de exposição ambiental	: Se aplicável, consulte a seção ampliada da Ficha de Informações de Segurança para obter mais informações sobre ASC.
Observações	: Asfixiante simples.

## SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

### 9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

(a/b) Aspeto	: Gás comprimido. Gás incolor
(c) Odor	: Não determinado.
(c) Odor	: A mistura contém um ou mais componentes que têm o seguinte odor: Não detectável pelo cheiro.
(d) Densidade	: 0,0017 g/cm3 (0,106 lb/ft3)Nota: (como o vapor)
(e) Densidade relativa	: 2,23 (água = 1)
(f) Ponto de fusão / ponto de congelação	: Dados não disponíveis.
(g) Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição	: -185 °F (-120,8 °C)
(h) Pressão de vapor	: Dados não disponíveis.
(i) Solubilidade em água	: Desconhecida, mas considerada fraca
(j) Coeficiente de partição: n-octanol/água [log Kow]	: Desconhecida.
(k) pH	: Não aplicável a gases ou misturas de gases
(l) Viscosidade	: Não há dados confiáveis disponíveis.
(m) Características das partículas	: Não aplicável a gases ou misturas de gases
(n) Limite superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade	: Não inflamável.

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Versão 1.15  
Data de revisão 23.03.2020

Número na SDS 300000001988  
Data de Impressão 05.03.2022

(o) Ponto de inflamação : Não aplicável a gases ou misturas de gases

(p) Temperatura de autoignição : Não inflamável.

(q) Temperatura de decomposição : Não aplicável,

## 9.2. Outras Informações

Perigos de explosão : Não aplicável,

Propriedades oxidantes : Dados não disponíveis.

Peso molecular : 40,17 g/mol

Limiar olfativo : O limiar de detecção do odor é subjectivo e inadequado para alarme em caso de sobreexposição.

Taxa de evaporação : Não aplicável a gases ou misturas de gases

Inflamabilidade (sólido, gás) : Consulte a classificação do produto na Seção 2

Volume específico : 0,596 m<sup>3</sup>/kg (9,55 ft<sup>3</sup>/lb)

Densidade relativa do vapor : 1,39 (ar = 1) Mais pesado que o ar.

## SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1. Reatividade : Nenhum perigo de reactividade diferente dos descritos nas sub-secções abaixo

10.2. Estabilidade química : Estável em condições normais.

10.3. Possibilidade de reações perigosas : Dados não disponíveis.

10.4. Condições a evitar : Nenhuma das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento (ver secção 7).

10.5. Materiais incompatíveis : Dados não disponíveis.

10.6. Produtos de decomposição perigosos : Em condições de armazenamento e utilização normais, não devem ser gerados produtos de decomposição perigosos.

## SECÇÃO 11: Informação toxicológica

### 11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Rotas prováveis de exposição

Efeitos nos olhos : Em caso de contacto direto com os olhos, procurar assistência médica.

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Versão 1.15  
Data de revisão 23.03.2020

Número na SDS 300000001988  
Data de Impressão 05.03.2022

Efeitos na pele	:	Não são esperados efeitos adversos para este produto.
Efeitos da inalação	:	Em altas concentrações pode causar asfixia. A asfixia pode causar inconsciência sem aviso prévio e de forma tão rápida que impede a vítima de se proteger.
Efeitos da ingestão	:	A ingestão não é considerada como uma via potencial de exposição.
Sintomas	:	A exposição a atmosferas com deficiência de oxigênio pode causar os seguintes sintomas: Vertigem. Salivação. Náusea. Vômitos. Perda de mobilidade / consciência. Ataque de arrepios. Transpiração. Visão enevoada. Dor de cabeça. Taquicardia. Respiração superficial. Taquipneia.

## Toxicidade aguda:

Toxicidade oral aguda	:	Não existem dados disponíveis sobre este produto propriamente dito.
Toxicidade por inalação grave	:	Não existem dados disponíveis sobre este produto propriamente dito. Diferentemente de asfixiantes comuns, o dióxido de carbono tem a capacidade de causar a morte mesmo quando se mantêm níveis normais de oxigênio (20-21%). Sabe-se que CO <sub>2</sub> a 5% age sinergeticamente aumentando a toxicidade de certos gases (CO, NO <sub>2</sub> ). Foi demonstrado que o CO <sub>2</sub> aumenta a produção de carboxiemoglobina e metiemoglobina por estes gases, possivelmente devido aos efeitos estimulantes do dióxido de carbono nos sistemas respiratório e circulatório.
Toxicidade dérmica aguda	:	Não existem dados disponíveis sobre este produto propriamente dito.
Corrosão/irritação da pele	:	Dados não disponíveis.
Dano/irritação ocular séria	:	Dados não disponíveis.
Sensibilização.	:	Dados não disponíveis.

## Toxicidade ou efeitos crônicos causados por exposição prolongada

Cancerogenicidade	:	Dados não disponíveis.
Toxicidade reprodutiva	:	Não existem dados disponíveis sobre este produto propriamente dito.
Mutagenicidade de célula germinativa	:	Não existem dados disponíveis sobre este produto propriamente dito.
Toxicidade sistêmica em órgão alvo específico (exposição única)	:	Dados não disponíveis.
Toxicidade sistêmica em órgão alvo específico (exposição repetida)	:	Dados não disponíveis.
Risco de aspiração	:	Dados não disponíveis.



# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Versão 1.15  
Data de revisão 23.03.2020

Número na SDS 300000001988  
Data de Impressão 05.03.2022

## SECÇÃO 12: Informação ecológica

### 12.1. Toxicidade

Toxicidade aquática : Não existem dados disponíveis sobre este produto propriamente dito.

Toxicidade para os peixes - Componentes  
dióxido de carbono

CL50 (1 h) : 240 mg/l

Espécie : Truta  
arco-íris  
(Oncorhynchus  
mykiss).

dióxido de carbono

CL50 (96 h) : 35 mg/l

Espécie : Truta  
arco-íris  
(Oncorhynchus  
mykiss).

Toxicidade para outros organismos : Não existem dados disponíveis sobre este produto propriamente dito.

### 12.2. Persistência e degradabilidade

Dados não disponíveis.

### 12.3. Potencial de bioacumulação

Consulte a Secção 9 "Coeficiente de partição (n-octanol/água)".

### 12.4. Mobilidade no solo

Devido à sua elevada volatilidade, não é provável que o produto provoque poluição do solo.

### 12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Se aplicável, consulte a seção ampliada da Ficha de Informações de Segurança para obter mais informações sobre ASC.

### 12.6. Outros efeitos adversos

Descargas em grande quantidade, podem contribuir para o efeito estufa. Descargas em grande quantidade, podem contribuir para o efeito estufa.

Efeito na camada de ozono	:	Não são conhecidos efeitos deste produto.
Factor de empobrecimento da camada de ozono	:	Nenhum

Efeito sobre o aquecimento global	:	Descargas em grande quantidade, podem contribuir para o efeito estufa.
Potencial de aquecimento global	:	
Componentes	:	
dióxido de carbono	:	1

## SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Versão 1.15

Data de revisão 23.03.2020

Número na SDS 300000001988

Data de Impressão 05.03.2022

**13.1. Métodos de tratamento de resíduos** : Em caso de necessidade contactar o fornecedor para informações Devolver o produto sem uso nas cilindros originais. Consulte o código de práticas da EIGA Doc. 30 "Disposal of Gases", disponível para download em <http://www.eiga.org> para mais informações sobre os métodos adequados de eliminação. Lista de resíduos perigosos: 16 05 05: Gases em recipientes pressurizados distintos dos referidos em 16 05 04.

**Embalagens contaminadas** : Devolver o cilindro ao fornecedor.

## SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

### 14.1. Número ONU

No. UN/ID : UN1956

### 14.2. Designação oficial de transporte da ONU

Transporte/expedição por via rodoviária/ferroviária (ADR/RID) : GÁS COMPRIMIDO, N.S.A, (Argone, Dióxido de carbono)  
Transporte/expedição por via aérea (ICAO-TI / IATA-DGR) : Compressed gas, n.o.s., (Argon, Carbon dioxide)  
Transporte/expedição por via marítima (IMDG) : COMPRESSED GAS, N.O.S., (Argon, Carbon dioxide)

### 14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

Etiqueta(s) : 2.2

Transporte/expedição por via rodoviária/ferroviária (ADR/RID)  
Classe ou divisão : 2  
Nº de identificação de perigo ADR/RID : 20  
Código de túneis : (E)

Transporte/expedição por via aérea (ICAO-TI / IATA-DGR)  
Classe ou divisão : 2.2

Transporte/expedição por via marítima (IMDG)  
Classe ou divisão : 2.2

### 14.4. Grupo de embalagem

Transporte/expedição por via rodoviária/ferroviária (ADR/RID) : Não aplicável,  
Transporte/expedição por via aérea (ICAO-TI / IATA-DGR) : Não aplicável,  
Transporte/expedição por via marítima (IMDG) : Não aplicável,

### 14.5. Perigos para o ambiente

Transporte/expedição por via rodoviária/ferroviária (ADR/RID)  
Poluentes marinhos : Não

Transporte/expedição por via aérea (ICAO-TI / IATA-DGR)

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Versão 1.15

Data de revisão 23.03.2020

Número na SDS 300000001988

Data de Impressão 05.03.2022

Poluentes marinhos : Não

Transporte/expedição por via marítima (IMDG)

Poluentes marinhos : Não

Grupo de segregação : Nenhum

## 14.6. Precauções especiais para o utilizador

Transporte/expedição por via aérea (ICAO-TI / IATA-DGR)

Aviões de Passageiros e Carga : Transporte permitido

Apenas Aviões de Carga : Transporte permitido

### Informações Adicionais

Evitar o transporte em veículos onde o espaço de carga não está separado da cabine de condução. Assegurar que o condutor do veículo conhece os perigos potenciais da carga bem como as medidas a tomar em caso de acidente ou emergência. As informações de transporte não têm a finalidade de apresentar todos os dados regulamentares específicos deste material. Para obter informações de transporte completas, contate um representante do Serviço de Assistência ao Cliente.

## 14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC

Não aplicável,

## SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

### 15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

País	especificação de regras	notificação
EUA	TSCA	Incluído no Inventário.
EU	EINECS	Incluído no Inventário.
Canadá	DSL	Incluído no Inventário.
Austrália	AICS	Incluído no Inventário.
Japão	ENCS	Incluído no Inventário.
Coréia do Sul	ECL	Incluído no Inventário.
China	SEPA	Incluído no Inventário.
Filipinas	PICCS	Incluído no Inventário.

#### Outra regulamentação

Regulamento (CE) n.º 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de Dezembro de 2006 relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição de substâncias químicas (REACH), que cria a Agência Europeia das Substâncias Químicas, que altera a Directiva 1999/45/CE e revoga o Regulamento (CEE) n.º 793/93 do Conselho e o Regulamento (CE) n.º 1488/94 da Comissão, bem como a Directiva 76/769/CEE do Conselho e as Directivas 91/155/CEE, 93/67/CEE, 93/105/CE e 2000/21/CE da Comissão.

Decreto-Lei n.º 293/2009 - Assegura a execução, na ordem jurídica nacional, das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1907/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de Dezembro, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH) e que procede à criação da Agência Europeia dos Produtos Químicos.

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Versão 1.15

Data de revisão 23.03.2020

Número na SDS 300000001988

Data de Impressão 05.03.2022

REGULAMENTO (UE) 2015/830 DA COMISSÃO de 28 de maio de 2015 que altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH).

REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO de 16 de Dezembro de 2008 relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Directivas 67/548/CEE e 1999/45/CE, e altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006.

Decreto-Lei n.º 220/2012, de 10 de outubro, assegura a execução, na ordem jurídica interna, das obrigações decorrentes do regulamento (CE) n.º 1272/2008, de 16 de dezembro, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas (regulamento CLP).

Decreto-Lei n.º 41-A/2010, de 29 de abril, que regula o transporte terrestre, rodoviário e ferroviário, de mercadorias perigosas, transpondo para a ordem jurídica interna a Diretiva n.º 2006/90/CE, da Comissão, de 3 de Novembro, e a Diretiva n.º 2008/68/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 24 de Setembro, na sua redação mais atual.

Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de Agosto, estabelece o regime de prevenção de acidentes graves que envolvem substâncias perigosas e de limitação das suas consequências para a saúde humana e para o ambiente, transpondo a Diretiva n.º 2012/18/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 4 de julho de 2012, relativa ao controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas.

Decreto-Lei n.º 24/2012, de 6 de fevereiro, que consolida as prescrições mínimas em matéria de proteção dos trabalhadores contra os riscos para a segurança e a saúde devido à exposição a agentes químicos no trabalho, na sua redação mais atual.

Norma Portuguesa NP 1796:2014: Valores Limite de Exposição a Agentes Químicos.

## 15.2. Avaliação de segurança química

Para este produto não é necessário efectuar uma avaliação de risco químico.

## SECÇÃO 16: Outras informações

Assegurar que todas as regulamentações nacionais ou locais são respeitadas.

Advertências de perigo:

H280 Contém gás sob pressão; risco de explosão sob a acção do calor.

Indicação do método:

Gases sob pressão Gás comprimido. Contém gás sob pressão; risco de explosão sob a acção do calor. Método de cálculo

Abreviaturas e acrónimos:

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Versão 1.15

Data de revisão 23.03.2020

Número na SDS 300000001988

Data de Impressão 05.03.2022

ATE - Estimativa da toxicidade aguda  
CLP - Regulamento (CE) n.º 1272/2008 relativo à Classificação, Rotulagem e Embalagem  
REACH - Regulamento (CE) n.º 1907/2006 relativo ao Registo, Avaliação, Autorização e Restrição de Produtos Químicos  
EINECS - Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes no Mercado  
ELINCS - Lista Europeia das Substâncias Químicas Notificadas  
CAS# - Número CAS (Chemical Abstracts Service)  
PPE - Equipamento de proteção individual  
Kow - Coeficiente de partição octanol-água  
DNEL - Nível derivado de exposição sem efeito  
LC50 - Concentração letal para 50 % de uma população de teste  
LD50 - Dose letal para 50 % de uma população de teste (dose letal mediana)  
NOEC - concentração sem efeitos observáveis  
PNEC - Concentração Previsivelmente Sem Efeitos  
RMM - Medida de gestão dos riscos  
OEL - Limite de exposição profissional  
PBT - Substância Persistente, Bioacumulável e Tóxica  
vPvB - Muito Persistente e muito Bioacumulável  
STOT - Toxicidade para órgãos-alvo específicos  
CSA - Avaliação da segurança química  
EN - Norma Europeia  
UN - Organização das Nações Unidas  
ADR - Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada  
IATA - Associação Internacional de Transporte Aéreo  
IMDG - Código Marítimo Internacional para o Transporte de Mercadorias Perigosas  
RID - Regulamento relativo ao Transporte Internacional Ferroviário de Mercadorias Perigosas  
WGK - classes de perigo para a água

Referências bibliográficas importantes e fontes dos dados utilizados:

ECHA - Guia de orientação sobre a elaboração das fichas de dados de segurança

ECHA - Orientações sobre a Aplicação dos Critérios do Regulamento CRE

A base de dados da ARIEL

Preparado por : Air Products and Chemicals, Inc. Global EH&S Departamento

Para mais informações consulte a página web da Administração de Produtos:

<http://www.airproducts.com/productstewardship/>

A presente Folha de Dados de Segurança foi estabelecida de acordo com as Directivas Europeias em vigor e é aplicável a todos os países que traduziram as Directivas nas suas leis nacionais. REGULAMENTO (UE) 2015/830 DA COMISSÃO de 28 de maio de 2015 que altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH).

As informações dadas neste documento são consideradas exactas até ao momento da sua impressão. Embora tenham sido dispensados todos os cuidados na sua elaboração, nenhuma responsabilidade será aceite em caso de danos ou acidentes resultantes da sua utilização.